

9 - CONCLUSÕES

Através do estudo de impacto ambiental realizado para a atividade de dragagem de aprofundamento do lado externo do píer do TESC, que contemplou dentre as diversas fases do estudo, as fases de diagnóstico ambiental e levantamento dos impactos ambientais, pode-se observar possíveis impactos de natureza adversa como de natureza benéfica, capazes de alterar o ambiente de forma irreversível.

O processo de dragagem é reconhecidamente uma atividade que traz impactos significativos ao meio ambiente, sua operação produz efeitos colaterais de grande magnitude, alterando os meios físico, biótico e socioeconômico, contudo se trata de uma atividade imprescindível atualmente, para o desenvolvimento econômico no que tange ao funcionamento dos portos. Assim sendo propõe-se várias medidas de cunho mitigador para atenuar estes efeitos adversos, além de monitoramento e compensações ambientais. Inclusive reunindo dados para possibilitar a indicação de um período ideal para proceder às dragagens.

Mesmo verificando que diversos estudos científicos atestam a significativa ocorrência de elementos químicos oriundos de efluentes e poluentes despejados na Baía da Babitonga, quando a operação da dragagem de aprofundamento é feita com todos os cuidados necessários, efeitos benéficos significativos podem ser observados. Como por exemplo, o aumento da capacidade para atracação de embarcações que possibilita diversas formas de manutenção da renda de indivíduos direta e indiretamente envolvidos à atividade operacional do TESC. A remoção de poluentes presentes no sedimento da baía da Babitonga, considerada uma baía estuarina, e o descarte destes em local com maior capacidade de dispersão, em meio oceânico, pode ser analisada como benefício ao meio ambiente em questão.